

ANÁLISE ESPACIAL DE ÁREAS DE AÇAÍ NATIVO NO MUNICÍPIO DE BARCARENA, PARÁ

SPATIAL ANALYSIS OF NATIVE AÇAÍ AREAS IN THE MUNICIPALITY OF BARCARENA, PARÁ

Ana Marcelina Cunha da Cunha¹
Beatriz de Fátima Corrêa da Silva²
Danilo Dalmaso Mafra³
Juliany Santiago Costa Belém⁴
Marcos Vinicius Mescouto Cantanhede⁵
Daniele Cristina de Brito Lima Soares⁶

Área Temática 5: Meio ambiente, Mudanças Climáticas e Sustentabilidade;
Modalidade: Artigo Científico

Resumo

O presente artigo tem como objetivo a análise espacial e o mapeamento de áreas de açaí nativo (*Euterpe oleracea*) no município de Barcarena-PA, no ano de 2023. A cultura do açaí representa um importante elemento econômico e social na região Norte, especialmente no estado do Pará. No município estudado, a produção se caracteriza pelo extrativismo e agricultura familiar, sendo fundamental para a subsistência de comunidades ribeirinhas. Foram utilizadas imagens do MapBiomias e do Google Earth Pro, analisadas por meio do software QGIS 3.40 para classificação da cobertura do solo. Os resultados indicam que as áreas de várzea e floresta primária concentram a maior parte do açaí nativo. Conclui-se que essas áreas exercem papel essencial na manutenção da espécie e no sustento de diversas famílias locais.

Palavras-Chave: Açaí Nativo, Áreas de Várzea, Cobertura do Solo, Extrativismo.

Abstract

This article aims to perform a spatial analysis and mapping of native açaí (*Euterpe oleracea*) areas in the municipality of Barcarena, PA, in 2023. Açaí production represents an important economic and social activity in Northern Brazil, especially in the state of Pará. In Barcarena, the production is primarily based on extractivism and family farming, vital to the livelihood of riverside communities. MapBiomias and Google Earth Pro images were used and analyzed using QGIS 3.40 software to classify land use and cover. Results show that floodplain and primary forest areas host most of the native açaí. It is concluded that these areas play a key role in sustaining the species and supporting numerous local families.

Key words: Native Açaí, Floodplain Areas, Land Cover, Extractivism.

¹ Universidade Federal Rural da Amazônia; marcelinacunha23@gmail.com

² Universidade Federal Rural da Amazônia; biah18.silvah@gmail.com

³ Universidade Federal Rural da Amazônia; danilomafra@icloud.com

⁴ Universidade Federal Rural da Amazônia; juliany.belem@discente.ufra.edu.br

⁵ Universidade Federal Rural da Amazônia; cantanhedemarcos100@gmail.com

⁶ Universidade Federal Rural da Amazônia; eleinad.lima@gmail.com

1. Introdução

O açaí (*Euterpe oleracea*) no estado do Pará representa grande importância, tanto no viés social quanto, principalmente, no econômico. No ano de 2023, o IBGE registrou a produção de 1.576.302 toneladas do fruto em uma área total de 225.927 hectares, concentradas principalmente no nordeste do estado, tendo o município de Igarapé-Miri como principal produtor. Embora represente uma pequena parcela do PIB do estado, arrecadando cerca de R\$ 7.784.160,00 em 2023, o Pará é responsável por mais de 90% da produção nacional.

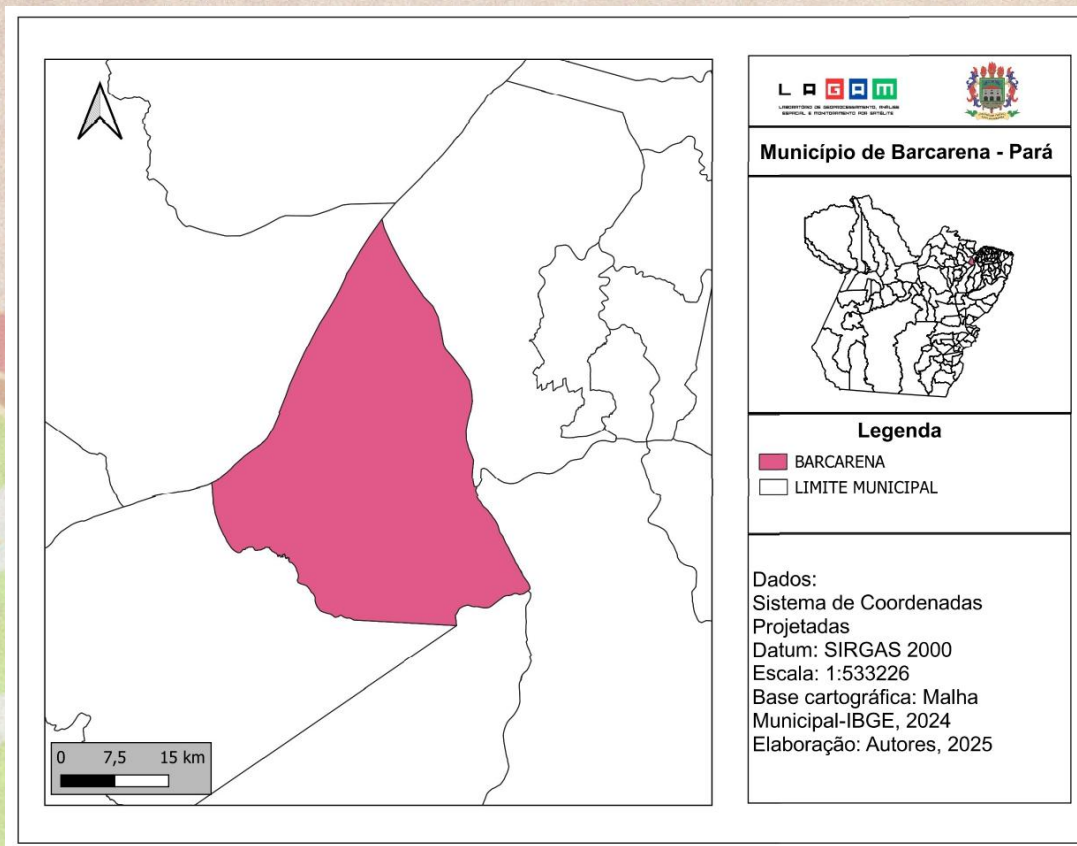
Em Barcarena, no nordeste do estado, a produção de açaí é caracterizada pelo extrativismo e agricultura familiar de subsistência, além da revenda para uma fábrica instalada entre Barcarena Sede e o distrito de Vila dos Cabanos. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo a análise espacial e mapeamento de áreas de açaí nativo (*Euterpe oleracea*) no município de Barcarena-pa, no ano de 2023. Bem como a caracterização da cobertura do solo do local de estudo, também tem como objetivo elucidar a distribuição das áreas de açaí nativo por meio de análises espaciais e imagens de domínio público.

2. Metodologia

Foram utilizadas imagens do MapBiomias (2023) processadas no software QGIS 3.40 para classificação do uso e cobertura do solo, e imagens do Google Earth Pro para identificação visual das áreas de açaí nativo. Utilizou-se também a malha municipal do IBGE para a confecção do mapa de localização e consulta dos índices de produção.

O município de Barcarena, recentemente incluído na Região Metropolitana de Belém, localiza-se na microrregião do Baixo Tocantins, com uma área de 1.310,338 km², fazendo fronteira com Abaetetuba, Moju, Acará e Belém.

Figura 1: Mapa de localização do município de Barcarena. Fonte: Autores (2025).

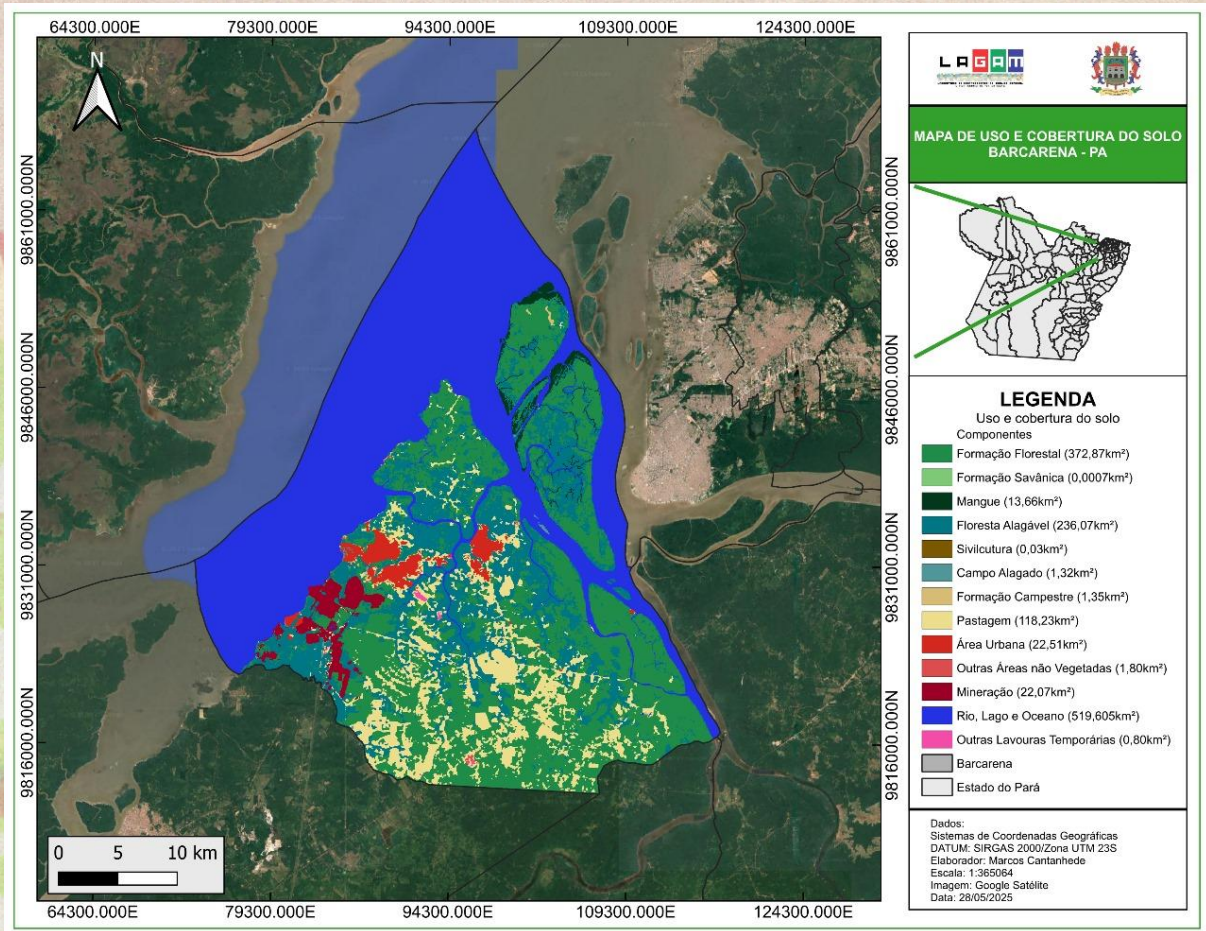


3. Resultados/Discussões

A análise visual do mapa de uso e cobertura do solo, em conjunto com imagens do Google Earth Pro, possibilitou a identificação das áreas com maior incidência de açaí nativo em 2023. As áreas de várzea (floresta alagável) representaram cerca de 18,02% da área total do município, alocando a maior parte da espécie em condições naturais. Seguem-se 28,5% de floresta primária (formação florestal) e 1,05% de área de mangue.

Além da relevância econômica e social da cadeia produtiva do açaí no estado do Pará, a configuração espacial do município de Barcarena evidencia a forte relação entre a presença da espécie *Euterpe oleracea* e determinadas classes de cobertura vegetal. De acordo com a análise de uso e cobertura do solo realizada para o ano de 2023, observa-se que as áreas de formação florestal e floresta alagável são os principais ambientes naturais onde ocorre a maior concentração de açaí nativo no município. A formação florestal, com cerca de 327,87 km², representa o segundo maior uso do solo, ficando atrás apenas dos corpos hídricos. Já a floresta alagável ocupa aproximadamente 236,07 km², sendo uma das áreas mais propícias ao desenvolvimento espontâneo da espécie devido à sua adaptação a ambientes de várzea.

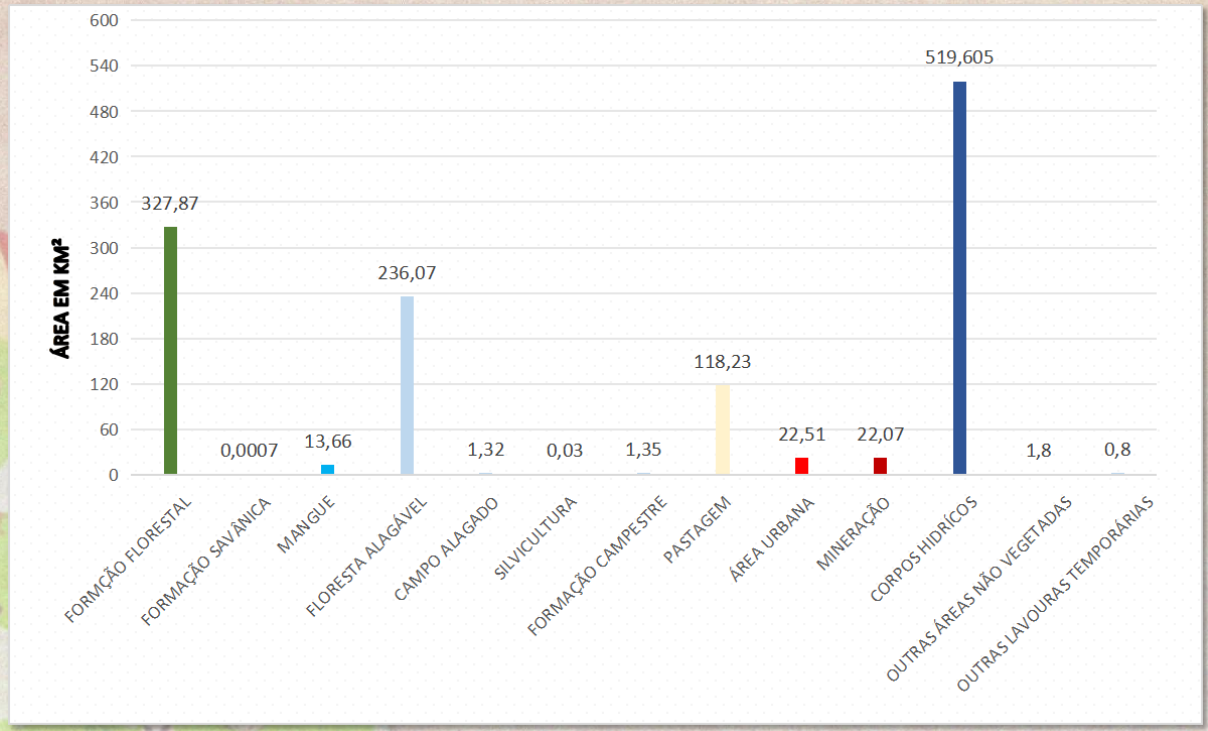
Figura 2: Mapa de uso e cobertura do solo de Barcarena em 2023. Fonte: Autores (2025)



A formação florestal corresponde às porções de mata densa e primária do território, que mantêm características ecológicas favoráveis à conservação da biodiversidade e à regeneração natural da palmeira do açaí. Já as florestas alagáveis, frequentemente encontradas ao longo de cursos d'água e áreas de planície, oferecem condições ideais de umidade, fertilidade e regime de inundações periódicas, que favorecem o ciclo de vida do açaí nativo.

Essa associação espacial não apenas reforça a importância ambiental dessas áreas, mas também evidencia seu papel fundamental para a subsistência das populações ribeirinhas, que dependem do extrativismo da palmeira para geração de renda. A conservação desses ecossistemas, portanto, é estratégica não só para a manutenção da produção do fruto, mas também para a sustentabilidade socioeconômica local.

Tabela 1: Distribuição da cobertura do solo de Barcarena em 2023. Fonte: Autores, 2025



4. Considerações Finais

Conclui-se que as áreas de mata ciliar e floresta primária são fundamentais para a ocorrência de açaí nativo, exercendo papel socioeconômico essencial para famílias ribeirinhas e comunidades tradicionais que dependem do extrativismo. A preservação dessas áreas é vital para a continuidade da espécie e para a sustentabilidade da região.

5. Agradecimentos

Agradecemos a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA) e ao Laboratório de Geoprocessamento, Análise Espacial e Monitoramento por Satélite (LAGAM) por disponibilizar o espaço e equipamento necessários para a realização deste trabalho, e a nossa professora e orientadora Dra. Daniele Lima pelo incentivo, companheirismo, cuidado e pela amizade.

6. Referências Bibliográficas

CUNHA, Miguel Alexandre; COSTA, Sandra M. F. da. **Mapeamento da palmeira de açaí (*Euterpe oleracea* Mart.) na floresta Amazônica utilizando imagem de satélite de alta resolução espacial.** *Revista Espinhaço*, 2020, v.9, n.2, p. 40-49.

IBGE. **Produção de Açaí (cultivo) no Brasil.** 2023.

HOMMA, Alfredo K. O.; TAVARES, Geraldo dos S.; MENEZES, Antônio José E. A. de; PALHETA, Marivaldo Palha. **Análise da produção e comercialização de açaí no estado do Pará, Brasil.** *Sinergias de Mudança na Agricultura Amazônica: Conflitos e Oportunidades*, v.1, n.4, p. 446-463, 2022. EMBRAPA.

NUNES, Juliana C. G. et al. **Mapeamento de açaizais nativos com uso de aeronave remotamente pilotada (ARP) na comunidade Arraiol do Bailique, Amapá, Brasil.** *Anais do XX Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto*, Florianópolis, Brasil, 2-5 abril 2023. INPE.

SOUZA, Anielli R. dos. et al. **Cartografia do açaí: representação espacial de áreas potenciais de ocorrência de açaí no Baixo Tocantins, Nordeste do Pará.** *Anais do XIX Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto*, Santos, Brasil, 14-17 abril 2019. INPE